

“Pela saúde das plantas... e pela nossa”

Sondagem aos Europeus acerca da Produção de Alimentos

— António Dias
Eng.º Agrónomo / Vilar da Lapa

No cerne do Pacto Ecológico Europeu, a Estratégia do Prado ao Prato visa desenvolver um sistema alimentar justo, saudável e amigo do ambiente na União Europeia (UE). Entre os objetivos da Estratégia estão: estimular a produção e transformação sustentáveis, garantir a segurança alimentar, promover o consumo sustentável, reduzir o desperdício alimentar e combater a fraude alimentar.

No sentido de avaliar o conhecimento público do sistema actual e o apetite dos cidadãos europeus pela mudança, no final de 2020 a UE promoveu a realização de um inquérito para perceber quais os fatores que influenciam as suas compras e hábitos alimentares, descobrir o que acreditam constituir "sustentabilidade" e saber quem identificam como agentes da mudança (entre outros aspectos).

E o que disseram os mais de mil Portugueses quando questionados?

Afirmaram que quando compram alimentos os três aspectos que ponderam como mais importantes para a sua decisão são: o custo (referido 70% das vezes contra a média europeia de 40%), o sabor (59%) e a segurança alimentar (42%).

Disseram também que as três características que consideram mais importantes para uma alimentação saudável da população são: ser economi-

camente acessível a todos (referido 47% das vezes), ser nutritiva e saudável (46%) e fazer um uso reduzido ou nenhum de pesticidas (45%).

E finalmente, quando questionados sobre quem são os agentes que consideram mais relevantes para o desenvolvimento de um sistema alimentar sustentável, disseram que são: os produtores (referido 86% das vezes), a indústria agroalimentar (69%) e o governo (53%).

Da leitura destes resultados facilmente se compreende que os Portugueses são altamente sensíveis ao custo da alimentação, ainda que não queiram abdicar dos aspectos qualitativos e nutricionais.

Se em paralelo considerarmos que de acordo com **informação** recente da Rede Rural Nacional a balança comercial do complexo-agroalimentar de 2019 apresentou um défice de 4.000 Milhões de Euros e que, segundo **estudos** feitos por especialistas Portugueses a conversão de 25% da área agrícola da UE para modo de produção biológico até 2030, proposta pela Comissão no âmbito da "Estratégia do Prado para o Prato", provocará em Portugal um aumento significativo das importações (e consequentemente do custo e pegada ecológica dos produtos), percebemos que o risco do aumento do custo da alimentação em Portugal é enorme - note-se que 77% dos inquiri-

dos disse reconhecer que a alteração dos padrões de produção para modelos (ditos) mais sustentáveis pode provocar um aumento dos preços dos alimentos. Curiosamente em momento algum do inquérito é perguntado se concordam com esse caminho.

O que deve então ser feito para ir ao encontro das expectativas dos Portugueses?

Sendo os produtores agrícolas percebidos como os principais agentes para a mudança que se entende necessária, concentremo-nos em apoiar o desenvolvimento do desempenho agrícola e não na alteração do modelo agrícola. Não é alterando os modelos agrícolas que obteremos melhores resultados ambientais, sem afetar dramaticamente outros.

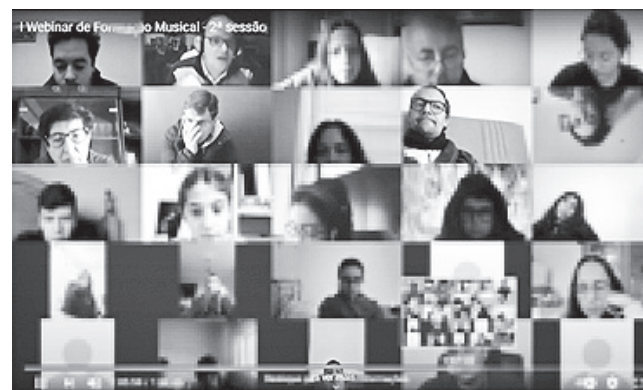
É absolutamente urgente que os Portugueses compreendam que não é por via de medidas restritivas ou impositivas, com fundamento muitas vezes na política e tecnocracia apenas, que se consegue dar resposta aos desafios que a Europa enfrenta para a construção de uma alimentação sustentável, saudável, de qualidade, respeitadora do ambiente e capaz de alimentar uma população em crescimento. É sim através da compreensão das especificidades e realidade de cada país, procurando ponderar as suas diferentes idiossincrasias, apoiando os agricultores para que possam ser mais eficazes e eficientes nos seus modelos para que consigam, com a mesma área de produção agrícola disponível fazer mais e melhores alimentos, saborosos, seguros e com menor pegada ecológica. Tudo isto, a um custo aceitável.

Boas colheitas!

(Nota: António Dias não escreve com o novo acordo ortográfico)



A Sociedade Filarmónica União Maçaense não está a "dar tréguas" à pandemia da COVID 19 e segue o seu caminho com inovação e resiliência.



Exemplo disso é que, no passado dia 9 de janeiro, 15 dos nossos 39 alunos da Escola de Música autónoma e em parceria com a Firmação, participaram no 1º Webinar de Formação Musical com o Maestro, Professor e Compositor José Miguel Vitória Rodrigues, natural de Rossio ao Sul do Tejo, Abrantes. Este Webinar acontece no decorrer da sua Formação Online para Monitores de Escolas de Música de Bandas Filarmónicas, onde Ana Pires, a nossa Diretora Pedagógica e Professora de Formação Musical, assim como Adriano Salgueiro, o nosso Maestro e também Professor da Escola de Música, participam desde junho de 2020.

Prevê-se que decorrerá um Webinar por mês até ao final do ano letivo, em duas sessões distintas, devido à abordagem musical diferenciada a ter em conta com alunos de diferentes gerações. Nesta partilha musical e tecnológica estão envolvidos alunos das seguintes Instituições: Associação Filarmónica Boa União de Vila Cova de Tavares de Mangualde; Filarmónica União Sardoalense de Sardoal; Sociedade Filarmónica União Maçaense de Mação; União Filarmónica A-da-

Cantinho da Filarmónica

159º aniversário da SFUM em tempos de Pandemia

Gorda de Leiria e a Universidade Sénior de Entroncamento. Estão assim expostas e a criar uma rede de cultura musical em torno do ensino da música nas Bandas Filarmónicas.

compreender conceitos básicos na Música; abordar e escutar repertório amador comum; conhecer e ouvir coros/grupos corais idênticos ao nosso; compreender aspetos básicos encontrados em partituras corais.

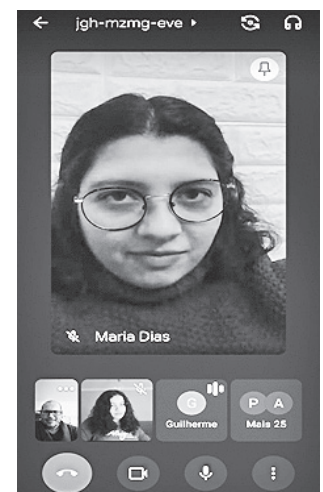
No dia 6 de janeiro houve uma reunião geral de músicos online promovida pelo Maestro da nossa Banda Filarmónica, na qual se procurou delinear estratégias para estes próximos tempos, ficando decidido iniciar-se em breve ensaios online por naipes.

Não fossem estes tempos de confinamento e decorreria no primeiro fim de semana de

cas e em Coros Amadores. Até ao momento, pensamos ser a 1ª Iniciativa neste âmbito em Território Nacional.

Parabéns aos nossos Alunos por participarem!

A nossa Escola de Música continua online com aulas de Formação Musical e de Instrumento. Para este efeito, foram adaptados horários e estratégias de ensino. Estamos num bom caminho para combater a falta de músicos na Banda Filarmónica, embora seja necessário continuar este esforço, que se quer contínuo, de forma a podemos melhorar de forma mais sólida a qualidade da nossa Banda Filarmónica, com um conjunto equilibrado de músicos (qualitativa e quantitativamente).



fevereiro a festa do Senhor da Encruzilhadas. Este ano, a SFUM faz 159 anos, comemoraria com um concerto no sábado, sendo que no domingo decorreria a habitual Eucaris-



Também o Grupo Coral da SFUM não se dá por vencido e retomou este mês a sua atividade, adequada ao momento. Organizamos vídeo chamadas quinzenalmente (para "matar saudades") com todos os elementos e uma aula suplementar na semana de intervalo semanal. Nessa aula suplementar, ao longo das sessões online estão previstos os seguintes objetivos: compreender o contexto de Grupo Co-

tia, seguida de procissão e almoço convívio.

Não querendo deixar de assinalar esta festividade, alguns músicos publicaram vídeos na Internet, tocando o nosso Hino do Senhor das Encruzilhadas (patrono da SFUM).

Podem assistir no nosso Blog ou na nossa página do facebook.

Saúde para todos.

Saudações Filarmónicas e VIVA A MÚSICA!!

FLORIDO MARQUES DIAS

ADVOGADO

Rua do Chafariz, nº 5-1º. Apartado 118
2204-909 Abrantes

Telefone/Fax: 241 365 681 Telem. 964 173 177

Abrigo do Pinhal

Lar para Pessoas Idosas

Alvará n.º 05/04

RODA - 6120-230 CARDIGOS / Tel. 274 866 418
www.abrigodopinhal.com



Centro de Apoio Escolar

Explicações
Apoio ao estudo
Preparação para exames
Apoio na realização de trabalhos

Visita-nos em frente à Escola Sec. de Mação
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, lote 6, loja C

924 243 358

explicamacao@gmail.com

explicamacao